



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL REALIZADA PELA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NO DIA DEZESSETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (17-04-2024).

Ao décimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, às nove horas e quinze minutos, foi realizada a reunião presencial realizada pela Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo. **Participaram da reunião:** Os Vereadores José Antunes Vieira, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, Ricardo Miranda Thomaz e Juliano Vasconcelos Gonçalves. **Registraram Presença:** Cláudia Regina Arantes Guimarães, Secretária de Educação da Secretaria Municipal de Educação (SME); Beatriz Gouveia de Carvalho Lizardo - Subprocuradora da Câmara Municipal de Mariana; Waleska Medeiros de Souza - Pedagoga da Prefeitura Municipal de Mariana; Graciele Aparecida Araújo - Autora da Denúncia; Gabrielle Gonçalves Rôla - Diretora do Centro de Educação Municipal Padre Avelar (CEMPA); Giselia Cardozo Pereira - Inspetora de Aluno; Mônica Marcilio Assunção - Pedagoga; Daiane Pinto Souza - Equipe Pedagógica; Taisa Beatriz de Souza - Psicóloga da Secretaria de Educação; Wanessa de Paula - Psicóloga da Secretaria de Educação; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador José Antunes iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e solicitou que os participassem se apresentassem dizendo seus nomes e funções. Em seguida, o Edil solicitou à denunciante que se pronunciasse. Desse modo, a Sra. Graciele Aparecida disse que possui dois filhos matriculados na escola CEMPA e ambos estão sofrendo *bullying* no ambiente escolar. A denunciante afirmou que, ao buscar ajuda da diretora da escola, a Sra. Gabrielle Rôla, não recebeu apoio, ainda disse que ao procurar a equipe pedagógica da escola, a Diretora havia dito que “ela poderia procurar Vereador, Prefeito e até o Papa, que não seria resolvido”. Seguidamente, Sra. Gabrielle Rôla, afirmou que esse fato não aconteceu e solicitou a presença de um advogado, em seguida, disse que em todas as vezes que a genitora dirigiu-se a equipe pedagógica foi prontamente atendida e que possui registros que comprovam as reuniões que aconteceram entre as partes, a Diretora Gabrielle Rôla afirmou que atitudes foram tomadas para tratar o assunto *bullying* na escola, com apoio da Polícia Militar, realização de palestras e reuniões no âmbito escolar. Seguidamente, a Sra. Gabrielle Rôla disse que no ano de dois mil e vinte e quatro, a genitora não procurou a equipe pedagógica para tratar o assunto *bullying*. Em seguida, a Sra. Daiane Souza, reiterou a fala da Diretora Gabrielle Rôla afirmando que os demais alunos da escola haviam procurado para dizer que a menor estava ameaçando por meio do aplicativo de mensagens *WhatsApp*, dizendo possuir um amigo em uma facção no Rio de Janeiro e esse amigo iria machucar os colegas. Com a palavra, a Diretora Gabrielle Rôla reiterou, mais uma vez, que a genitora não a procurou no ano de dois mil e vinte e quatro para tratar do assunto *bullying*, disse também que a genitora afirmou que a menor vinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

sofrendo bullying desde o quinto ano, contudo trata-se que este ano ocorrera a pandemia da COVID 19, deste modo, os alunos não estavam frequentando o ambiente escolar. A Diretora Gabrielle Rôla disse também que já haviam sido tomadas providências para tratar o assunto bullying na escola, e expôs que quando a menor Ana Luiza se automutilou na escola, pediu que a equipe pedagógica não informasse a genitora do ocorrido. Disse também, que o outro filho da denunciante estava com muitas faltas e que, por isso, seria acionado o Conselho Tutelar. Em seguida, a Secretária Cláudia Arantes reiterou a última fala da Diretora, afirmando que é uma obrigação, por lei, a escola contactar o Conselho Tutelar na situação de faltas. Seguidamente, a Sra. Daiane Souza questionou a genitora o que “ela entendia por bullying”, uma vez que o assunto já havia sido verificado pela escola e não possuíam registros de casos contra a menor. A Sra. Graciele Araújo afirmou que com frequência recebia ligações da escola informando que a menor, Ana Luiza, estava passando mal e que quando solicitava que a aluna fosse liberada, a escola não permitia. A Sra. Waleska de Souza afirmou que de fato não há liberação dos alunos sozinhos, uma vez que a escola tem total responsabilidade sobre os alunos no horário escolar e não sendo permitido a liberação, sem a presença de um responsável legal, perante a Lei. Com a palavra, a Sra. Monica Marcilio declara que Ana Luiza possuía baixo rendimento escolar e procurou a menor para conversar e neste diálogo, Ana Luiza informou que “o problema estava em casa”. Com a palavra, a Sra. Taisa Souza afirmou que nos atendimentos percebeu que a menor possui muitos problemas de socialização e que sua agressividade é consequência dessas dificuldades e sugeriu que a genitora encaminhasse a Ana Luiza para um tratamento no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Em seguida, a Diretora Gabrielle Rôla reiterou a sugestão da psicóloga e sugeriu também que a genitora iniciasse o tratamento em seus outros filhos, uma vez que os irmãos de Ana Luiza, também apresentavam problemas de socialização na escola. Em seguida, a Sra. Gabrielle Rôla disse que possuía consigo um relato de um dos professores da menor afirmando que a Ana Luiza havia dito, em sala de aula, que estava se automedicando. A Secretária Cláudia Arantes disse que o bullying é um problema já tratado e plausível de registro de ocorrência, afirmou ainda que uma reunião já havia sido agendada com a equipe de psicólogos da escola e da Secretaria de Educação para solucionar a questão do bullying. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou a todos e justificou o pedido da reunião, e concordou com a sugestão de que a menor fosse encaminhada para acompanhamento psicológico. Com a palavra, a Diretora Gabrielle Rôla havia sugerido à genitora que matriculasse a menor em uma escola com menos alunos para que avaliassem a sua adaptação, porém a sugestão não foi acatada. A Secretária Cláudia Arantes questionou a Sra. Taisa Souza se ela havia encaminhado a menor para o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Em resposta, a Sra. Taisa Souza informou que o CAPS possui um formato de “portas abertas” e por isso, requer que a genitora leve a menor até lá. Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses entendeu que a denúncia de bullying não era cabível para a circunstância, embasado pelos registros apresentados durante a reunião e concluiu que trata-se de uma questão de saúde pública, por fim, sugeriu que a psicóloga



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

fizesse um encaminhamento para o CAPS. Em resposta, a psicóloga afirmou que pode fazer o encaminhamento, contudo precisa que a genitora leve a menor até a unidade de atendimento. Em conjunto, os Vereadores concordaram com a solicitação estendendo a sugestão aos outros filhos da Sra. Graciele Araujo. Com a palavra, o Vereador José Antunes perguntou à denunciante “o que a sua filha vem relatando quanto ao bullying”. Em resposta, a Sra. Graciela Araujo alegou que a menor não falou qual tipo de bullying sofria e reafirmou que deseja a solução deste problema. A Diretora Gabrielle Rôla afirmou que entende a necessidade de solucionar este problema, e reiterou que a Sra. Graciele Araújo está reprovados novamente pelo acúmulo de faltas no ano letivo. O Vereador Pedro Ulisses sugeriu que entrassem em contato com a Secretaria de Assistência Social, as Secretarias de Educação e Saúde para solucionar a questão apresentada em reunião. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda reiterou que o assunto inicial da reunião não era o mais adequado a ser tratado, uma vez que tratava-se de uma questão de saúde pública. Com a palavra, a Secretária Cláudia Arantes afirmou que entrará em contato com a Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, e que estará disponível para auxiliar a Sra. Graciele Araujo na busca por ajuda psicológica para seus filhos. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou a Diretora Gabrielle Rôla, se ela possuía algum outro problema no ambiente escolar e com os demais alunos na escola, em resposta, afirmou que possui outras questões cuja atenção é necessária, os Vereadores presentes se colocaram à disposição para auxiliar nestas necessidades. Com a palavra, o Vereador José Antunes solicitou que todas as denúncias escolares sejam previamente apuradas com a escola antes do agendamento de reunião. A Secretária Cláudia Arantes afirmou que se coloca à disposição e tem feito o melhor possível para solucionar os problemas apresentados na Secretaria de Educação. A Diretora Gabrielle Rôla concluiu a reunião afirmando que vai solicitar o relatório pedagógico dos filhos da genitora para que ela possa encaminhar as crianças ao CAPS infantil. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador José Antunes Vieira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e vinte e três minutos. Para constar, Ata foi lida e aprovada por todos os presentes ao final da reunião. Para constar, lavrou-se esta Ata assinada.